



ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE
REGIÃO EPISCOPAL N SRª DA CONCEIÇÃO
FORANIA STº ANTÔNIO – PAMPULHA

TRÍDUO EM HONRA AO PADROEIRO CRISTO OPÉRARIO JUBILEU 53 ANOS EVANGELIZANDO

Carta às Pastorais, Comunidades, Movimentos e Grupos.

Neste mês de agosto, celebramos o padroeiro de nossa Paróquia, Cristo Operário! A festa do padroeiro não deve ser para nós uma mera rotina, que se repete todo ano, mas uma grande oportunidade de amadurecimento na fé, um verdadeiro retiro espiritual, é a festa do encontro.

A festa do padroeiro apresenta duas realidades que se complementam: a dimensão espiritual (Missas, Tríduo ou Novena, devoções ao padroeiro) e a dimensão social (Barraquinhas, almoços, shows e em tempo de Pandemia a nossa Tenda da Amizade.) Ambas remetem-nos à união indissolúvel entre fé e vida, e quer ser um momento de reavivar a chama da nossa fé, reavivar o Espírito Santo que recebemos no batismo.

Meus irmãos e irmãs, outro aspecto importante desta festa é a comunhão na Igreja. Ora, a Paróquia, é um lugar privilegiado desta vida em comunhão. Não é um centro de burocracia! É o encontro daqueles que vivem a experiência da fé católica e não querem viver sozinhos e isolados, mas em comunidade. Nosso clamor é: “Pai que todos sejam um”, que ninguém viva separado. “Há um só Deus, há um só Pastor”

O sentido de ser Igreja é a unidade vivida na fé, que constrói uma comunidade missionária, evangelizadora, acolhedora, profética e ministerial. Portanto, é necessário viver uma comunhão de fato, verdadeira, entre os grupos pastorais e entre os paroquianos que se reúnem conduzidos por um pároco, seguindo as orientações de Deus e da Igreja, sendo serviço e, sobretudo vivendo a unidade, a união, a construção, a uma Igreja com participação. Assim deve ser a Igreja do Cristo: Uma, Santa, Apostólica, Apostólica.

A festa do padroeiro é também tempo propício para fortalecer a participação do leigo na vida da Igreja. Cada um tem seu espaço para se colocar a serviço, muitos são os dons, muitas são as necessidades da comunidade. Todos são convidados a se colocarem no serviço constante da construção do Reino de Deus. Isto supõe compromisso, respeito, e consciência do sim dado, além da participação na Santa Missa. Que sejamos sempre testemunhos do que pregamos! Que Cristo Operário nos ajude a anunciar com ardor a Palavra de Deus ao mundo!

Participem conosco deste tempo de Graça! Contamos com cada um, pois juntos vivemos a unidade! É preciso fazer ecoar em nós a palavra de Jesus que nos é apresentada no Evangelho de Mateus que nos diz: “[...] sobre ti edificarei minha igreja” (16,18), sobretudo nesses tempos tão áridos e complexos, em que somos conclamados a sermos morada - morada de Deus.

Pe. Joacir Antunes